# I Congresso Regional BB e Caixa FETEC CN

# Novas Tecnologias Bancárias afetam o trabalho bancário

Brasília, 24 de maio de 2014

# CORRESPONDENTES BANCÁRIOS

"visando ao fortalecimento dos canais de acesso, desde 2011, foram realizados aprimoramentos normativos consolidando o modelo de correspondentes no país, que, com sua vasta rede de pontos, reforçam o atendimento prestado pelas dependências próprias de bancos, levando acesso a serviços financeiros a localidades antes desassistidas e tornando o acesso mais conveniente em grandes centros" (Tombini)

Conveniente para quem?

# Crescimento dos Correspondentes Bancários (2003/2013)

	Correspondentes	Agências
2003	36.474	16.829
2004	46.035	17.260
2005	69.546	17.627
2006	73.031	18.087
2007	95.849	18.516
2008	108.074	19.013
2009	149.507	20.084
2010	165.228	19.488
2011	160.943	21.278
2012	354.927	22.219
2013	405.248	22.740
Variação no período	1011%	35%

Fonte: Banco Central





# O modelo afetou o trabalho bancário e comerciário



# Mobile Payment



# Justificativas para o Modelo Brasileiro

"O Crescimento acelerado do setor de telecomunicações"

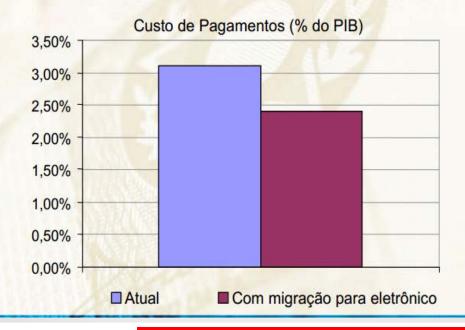
273 milhões de celulares no país

- 78% são modelos pré-pagos;
- 5.564 municípios com cobertura de telefonia móvel,
- 3.598 com cobertura de banda larga 3G (91% da população),
- Terminais 4G já somam 1,8 milhão;
- Experiências de sucesso na África, Ásia, Europa e EUA (No final de 2013, haviam 219 serviços de *mobile* em 84 países).

Fonte: Anatel, mar.2014.

# Justificativas Econômicas

- Custo unitário (processamento, compensação e liquidação):
  - Instrumentos eletrônicos 50% do instrumento baseado em papel
- •Migração total dos instrumentos baseado em papel para os eletrônicos economizaria cerca de 0,7% do PIB



Fonte: BCB

O Mobile Payment tem grande potencial para diminuir o uso de papel-moeda

# Proposta para o Modelo Brasileiro

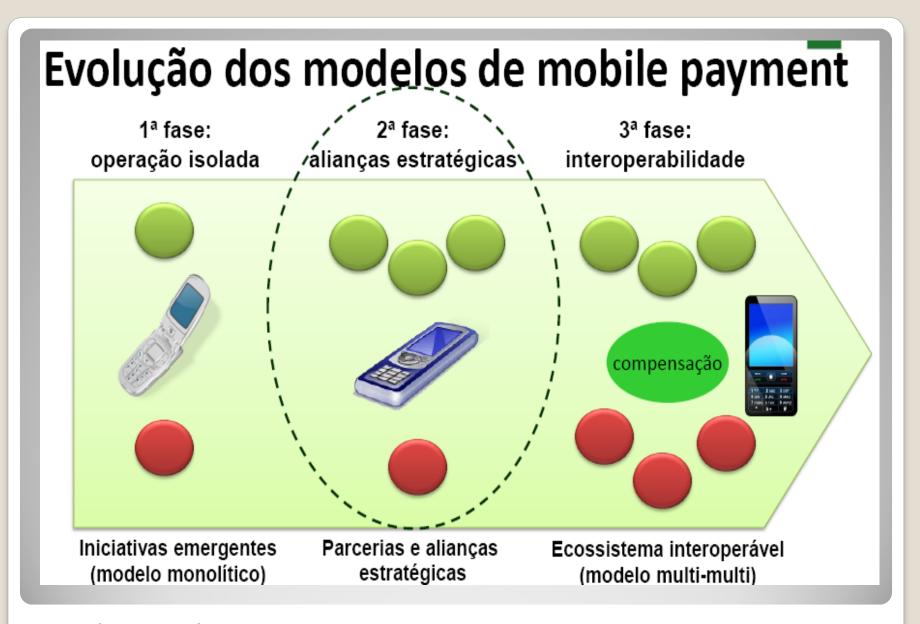
### Princípios Gerais:

- 1 Interoperável
- Modelo aberto e interligado aos atuais sistemas de pagamentos.
- 2 Inclusivo
- Baseado em soluções que permitam a inclusão de consumidores não bancarizados.
- 3 Baixo Custo
- Custos e tarifas diferenciadas no caso de novos tipos de operações, como o "P2P".

- 4 Ágil e Seguro
- → Transações compensáveis no mesmo dia e garantidas pelos atuais sistemas de pagamentos.

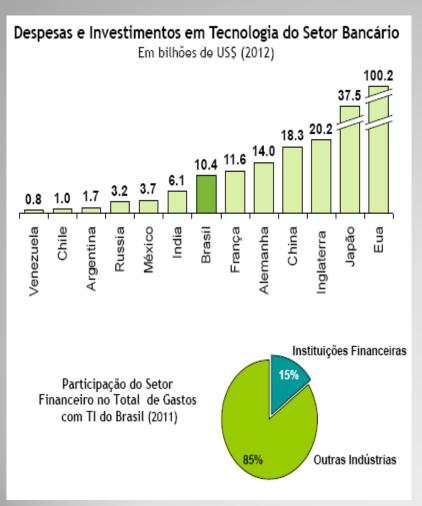
Signatários da convenção = FEBRABAN e ABECS

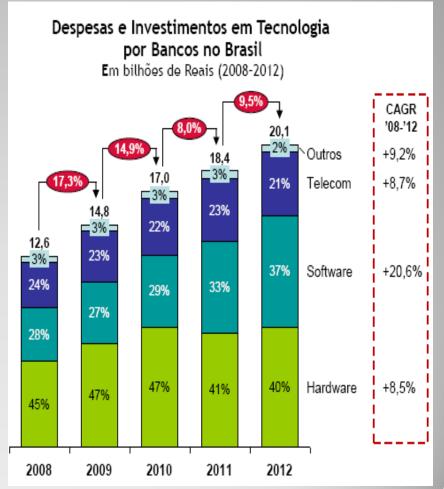
Extraído de: IV Fórum de Inclusão Financeira



Extraído de: IV Fórum de Inclusão Financeira

# Gastos Acelerados em Tecnologia





Fonte: Pesquisa FEBRABAN de Tecnologia Bancária 2013

# Tecnologias em Uso: SMS/USSD

- O usuário cria uma conta vinculada a uma linha telefônica;
- Para realizar algum pagamento, envia um **SMS**, informando o número da conta e o valor a ser creditado;
- Pelo USSD, o usuário digita uma combinação de símbolos, números ou letras e confirma a transação por meio de um telefonema.



### Carteiras Virtuais



- Usuário precisa ter conta bancário ou cartão de crédito;
- Pagamentos podem feitos para terceiros que usem o serviço no celular ou computador;

(não há troca de dados bancários ou do cartão)

- Fornecedor instala o aplicativo do serviço no celular;
- Na hora da venda, digita o valor e os dados do cartão do cliente;
- O dinheiro entra na conta definida do vendedor.

(smartphone como maquininha de cartão)

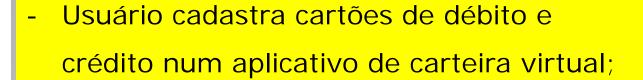


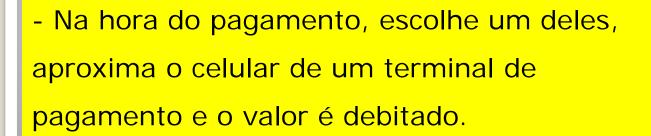
# Leitura Óptica



- Usuário aproxima o smartphone ou tablet do código de barras bidimensional do produto (QR CODE);
- O valor é debitado da conta cadastrada no aplicativo do aparelho.

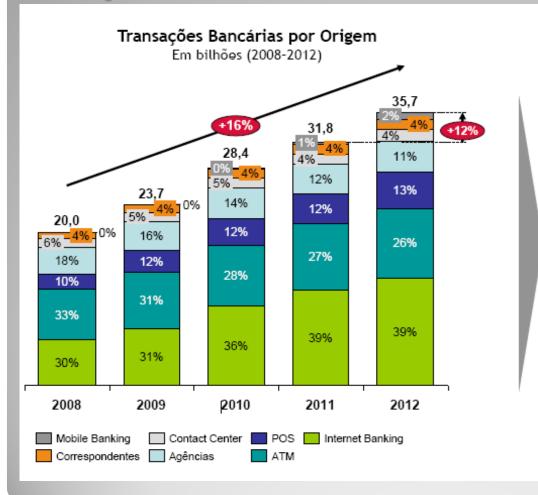
# NFC – Pagamento por Aproximação







# Crescimento das Transações Bancárias especialmente via Internet Banking e POS



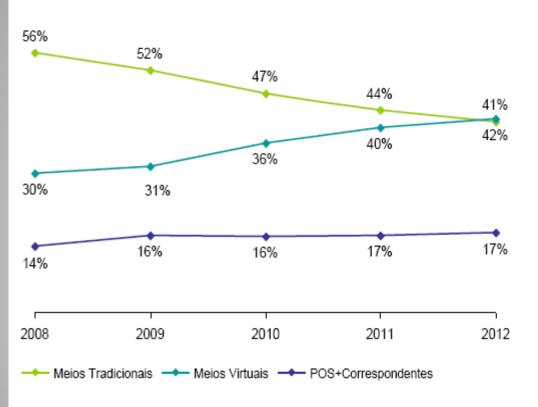
- Internet Banking é o canal preferencial do cliente bancário e representa 39% do total de transações;
- O crescimento das transações em Internet Banking e POS é próximo de 25% ao ano, muito superiores ao dos canais mais tradicionais;
- As agências tem o menor crescimento do número de transações com 3% ano a ano, perdendo participação de 18% para 11% no volume total de transações desde 2008;
- Transações em ATM perdem em participação mas continuam consolidado como um meio relevante no Brasil;

Fonte: Pesquisa FEBRABAN de Tecnologia Bancária 2013

### Perfil mais "virtual" dos Usuários

### Comportamento dos Usuários

Percentual da Soma do Volume de Transações

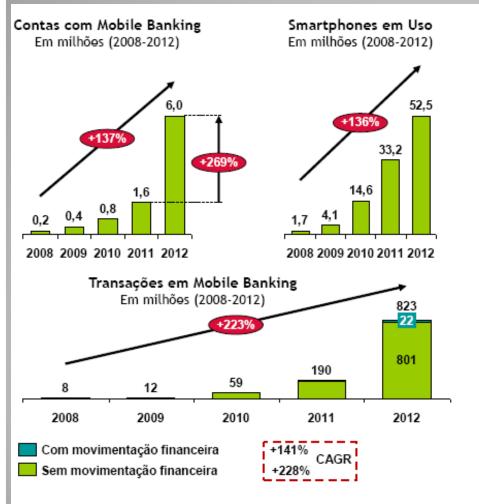


- A facilidade de uso dos meios digitais, associadas ao perfil dos usuários faz com que a sociedade tenha cada vez mais um comportamento virtualizado;
- No ano de 2012, as transações realizadas pelos meios virtuais já ultrapassam as realizadas pelos meios tradicionais

lota: Meios tradicionais - agências, Contact Center e ATM; Meios digitais: Internet Banking e Mobile Banking

Fonte: Pesquisa FEBRABAN de Tecnologia Bancária 2013

# Transações via Mobile Banking



- Vendas de smartphones crescem de maneira acelerada no Brasil, com projeções de crescimento robusto e contínuo nos próximos anos;
- O número de usuários de Mobile Banking cresceu 2,7 vezes em relação ao ano anterior;
- O volume de transação nesse canal também aumentou de maneira vertiginosa — 223,4% ao ano, ainda que apenas 2,6% das transações realizadas sejam com movimentação financeira;
- A participação do Mobile Banking no total de transações passou de 0,04% em 2008 para 2,30% em 2012 — embora com aumento expressivo, ainda existe potencial para expansão;

Fonte: Pesquisa FEBRABAN de Tecnologia Bancária 2013, Teleco

# Marco Regulatório para Arranjos e Instituições de Pagamento

Regras e Questionamentos

Lei 12.865/2013

# Lei 12.865, de 09 de outubro de 2013

"A Lei proporciona condições para regulação e fiscalização do Bacen sobre os meios de pagamentos do país; (...)

Estimula o *Mobile Payment* e a Inclusão Financeira, (...) cria condições básicas para os investimentos"

(Marcelo Araújo Noronha, BCB)

### Regulação CMN – BACEN:

- Resoluções: 4.282 e 4.283

- Circulares: 3.680, 3.681, 3.682 e 3.683

# Arranjos de Pagamento

 Conjunto de <u>regras</u> e <u>procedimentos</u> que disciplina a prestação de determinado <u>serviço de pagamento</u> ao público aceito por <u>mais de um</u> recebedor, mediante acesso direto pelos <u>usuários finais</u>, pagadores e recebedores.



# Arranjos de Pagamento

# **Princípios**

- Solidez e eficiência dos APs e das IPs
- Acesso n\u00e3o discriminat\u00f3rio
- Promoção da competição
- Interoperabilidade
- Inovação e diversidade de modelos de negócios
- Atendimento às necessidades dos usuários finais
- Confiabilidade, qualidade e segurança dos serviços de pagamento
- Inclusão financeira

# Justificativas do Banco Central

# Inclusão Financeira

Regulamentação → Segurança jurídica → Maior competição

- Novos atores no mercado
- Maiores investimentos
- Maior oferta de produtos e serviços
- Mais qualidade na prestação dos serviços de pagamento ofertados
- Barateamento nos preços praticados

# Arranjos de Pagamento

# Autorização

- · Gerenciamento de riscos
- · Critérios e requisitos de participação
- Prazos para a liquidação das transações
- · Prazos para disponibilização de recursos ao usuário
- Estrutura de tarifas e de remuneração
- Delimitação de responsabilidades
- Interoperabilidade

# Vigilância

- · Monitoramento das informações do arranjo
- · Acompanhamento das atividades do instituidor
- Inspeções
- Determinação de alteração em regras e procedimentos
- Sanções

Extraído de: Aldo Mendes (Seminário Novas Regras para Pagamentos Eletrônicos)

# Instituições de Pagamento

### Instituição de Pagamento (IP)

Pessoa jurídica que, aderindo a um ou mais arranjos de pagamento, tenha como atividade principal ou acessória:

- saque e depósito
- executar/facilitar a instrução de pagamento
- gerir conta de pagamento
- emitir instrumento
- · credenciar aceitação
- executar remessa
- emitir, credenciar e gerir moeda eletrônica
- Outras



Extraído de: Aldo Mendes (Seminário Novas Regras para Pagamentos Eletrônicos)

# Instituições de Pagamento

# Autorização para Funcionamento

- Modalidades de IPs conforme serviços prestados:
  - I. Emissor de moeda eletrônica;
  - II. Emissor de instrumento de pagamento pós-pago;
  - III. Credenciador.
- Possibilidade de classificação em mais de uma modalidade;
- Objeto social principal: ao menos uma das atividades de pagamento listadas na Resolução.

# Autorização para Funcionamento

- > IF e demais autorizadas podem aderir a arranjos
- Adoção de procedimentos diferenciados entre os processos de autorização para funcionamento de IF e IP
  - > Bcos múltiplos com carteira comercial, bcos comerciais e caixas econômicas dispensados de nova autorização.
- ➤ Integralização de capital inicial de R\$2milhões
- Vigência: 180 dias após publicação
- ➤ IP em funcionamento devem solicitar autorização em até 90 dias após a vigência da norma.

Extraído das Apresentações do V Fórum de Inclusão Financeira do BCB

Estima-se que 300 empresas já devem pedir autorização para funcionar

# Contas de Pagamento

Conta de Pagamento (IP): conta de registro em nome do usuário de serviços de pagamento utilizada para a execução de transações de pagamento

### recursos

- não integram o ativo da IP;
- não respondem por obrigação da IP;
- não compõem o elenco de bens e direitos da IP, para efeito de falência ou liquidação;
- não podem ser dados em garantia
- ☐ Contas de Pagamento Modalidades:
  - I. Conta de pagamento pré-paga;
  - II. Conta de pagamento pós-paga



Extraído de: Aldo Mendes (Seminário Novas Regras para Pagamentos Eletrônicos)

# Gerenciamento de Risco

Implantação de estrutura de gerenciamento de risco:

(operacional, de liquidez e de crédito);

- Requerimento de capital prudencial: 2% do total de transações de pagamento ou do saldo em conta de pagamento, complementando o capital inicial da instituição;
  - Política de Governança (quando houver) aprovada pela diretoria ou conselho de administração;

- Indicação ao BACEN de diretor responsável;

# Gerenciamento de Risco

- Relatório anual, de acesso público, (evidenciando a estrutura de gerenciamento de risco de liquidez);

- Emissoras de Moeda Eletrônica: apuração de saldo emitido diariamente;

## Alocação de recursos em:

I) em espécie, numa conta específica no Banco Central; ou,

m Títulos Públicos Federais, por meio de operações compromissadas

# Gerenciamento de Risco

- > IF e IP devem assegurar:
  - A integridade, a confiabilidade, a segurança e o sigilo das transações realizadas, bem como a legitimidade das operações contratadas e dos serviços prestados;
  - A identificação dos usuários finais beneficiários de pagamento ou transferência em demonstrativos e faturas do pagador;
  - III. Fornecimento de prospecto de informações essenciais.

# Marco Regulatório para Arranjos e Instituições de Pagamento

Problemas a serem resolvidos e questões a serem respondidas

### Empresas mais reclamadas no Procon-SP - 2013

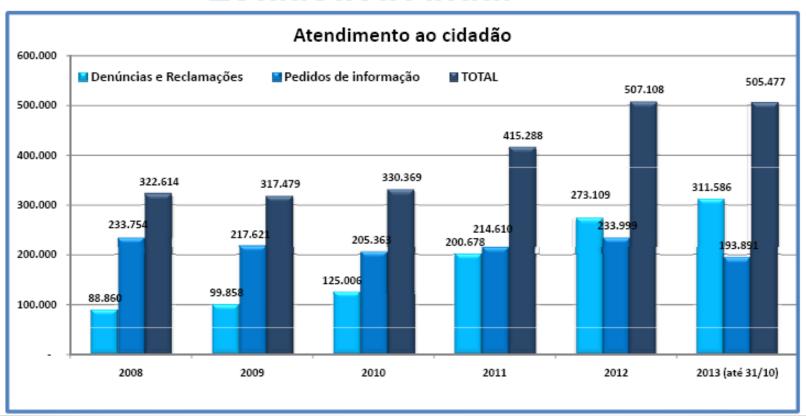
Empresa/Grupo	Total de Atendimentos	% Solucionadas	% Não Solucionadas
1°- GRUPO VIVO	10.353	93,00	7,00
2° - GRUPO ITAU UNIBANCO	6.485	82,79	17,21
3° - GRUPO CLARO	6.227	84,99	15,01
4° - GRUPO BRADESCO	5.213	86,30	13,70
5° - GRUPO PÃO DE AÇÚCAR / EXTRA / PONTOFRIO.COM / CASASBAHIA.COM / CASAS BAHIA / PONTO FRIO	4.248	86,57	13,43
6° - TIM CELULAR S/A	3.724	84,65	15,35
7° - GRUPO NET	3.601	90,65	9,35
8° - GRUPO OI	3.358	72,89	27,11
9° - GRUPO SANTANDER REAL	2.506	83,80	16,20
10° - SKY BRASIL SERVIÇOS LTDA	2.383	88,57	11,43
11° - ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE S PAULO	2.167	85,95	14,05
12° - GRUPO CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1.716	70,98	29,02
13° - GRUPO B2W / AMERICANAS.COM / SUBMARINO / SHOPTIME / SOU BARATO / LOJAS AMERICANAS	1.451	89,56	10,44
14° - SAMSUNG ELETRONICA DA AMAZONIA LTDA	1.448	91,12	8,88
15° - GRUPO BANCO DO BRASIL	1.370	74,74	25,26

Fonte: Procon-SP

Desde 2011, o setor financeiro superou o setor de telecomunicações no ranking do Sindec (sistema que integra os Procons de 300 cidades).

# Reclamações Crescentes nos canais do Banco Central

# **Estatística Anual**



Extraído da Apresentação de Fernando Dutra – Atendimento Institucional - BCB

# Riscos Significativos

### DISSEMINAÇÃO DO MOBILE PAYMENT NO BRASIL



PERSPECTIVA DE 80 MILHÕES DE USUÁRIOS EM 2018 (conforme pesquisa da consultoria Frost & Sullivan)

OBJETIVO: SUBSTITUIR O DINHEIRO COMO MEIO DE PAGAMENTO. POR ISSO, O PÚBLICO MAIS VISADO SÃO AS CLASSES "C", "D" e "E"

CANAL DE PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS SOCIAIS COMO O BOLSA FAMÍLIA E APOSENTADORIA DO INSS.

ALERTA: TAL COMO A INTERNET, O USO DO CELULAR COMO MEIO DE PAGAMENTO ESTÁ SUJEITO A FRAUDES. A DIFERENÇA RESIDE NO PERFIL DO USUÁRIO, QUE NO CASO DO MOBILE PAYMENT É PREDOMINANTEMENTE DE BAIXA RENDA E, POR ISSO, MAIS VULNERÁVELA GOLPES.

Extraído da Apresentação de Antonio Fonseca – Subprocurador-Geral da União

# Dúvidas sobre a Garantia dos Princípios de Funcionamento

### I - DESTAQUES DA LEI DO PONTO DE VISTA DO CONSUMIDOR

Art.7 – Os **arranjos de pagamento** e as instituições de pagamento observarão os seguintes **princípios**, conforme parâmetros a serem estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, observadas as diretrizes do Conselho Monetário Nacional:

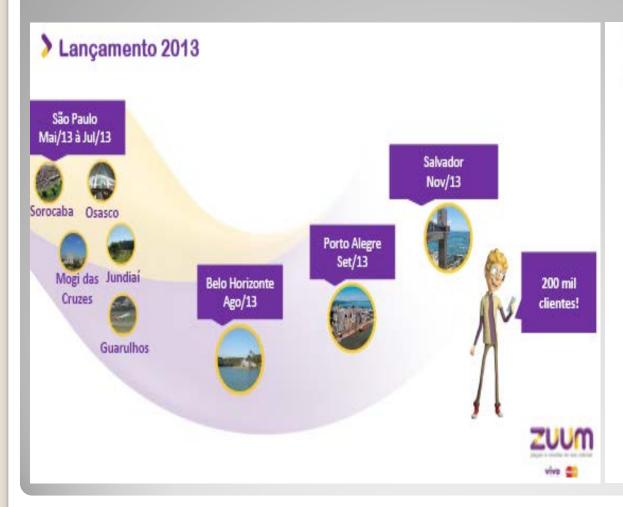
Atendimento às necessidades dos usuários finais

- Liberdade de escolha;
- Proteção de seus interesses econômicos;
- Tratamento não discriminatório:
- Privacidade e proteção de dados pessoais;
- Transparência e acesso a informações claras e completas.

Quais serão os mecanismos adotados para a prevalência dos princípios anunciados ?

Extraído da Apresentação de Antonio Fonseca – Subprocurador-Geral da União

# Voltado para público de baixa renda?





### Valores cobrados por transação:

R\$ 1,00 para transferências

R\$ 2,90 para pagamento de contas

R\$ 6,00 para saques

Extraído da Apresentação da Eduardo Abreu - Diretor de Marketing da MFS

- Quem responderá por problemas que surgirem com o novo sistema?

- Quem representará os trabalhadores das novas IP's?

- A qual categoria pertencerão esses trabalhadores???

O que será do mundo do trabalho a partir desta nova reestruturação?

Muito Obrigado!

Miguel Pereira miguel@contrafcut.org.br

Brasília, 24 de maio de 2014